

Resumo Boletim Climatológico Mensal

Portugal Continental

Setembro de 2015

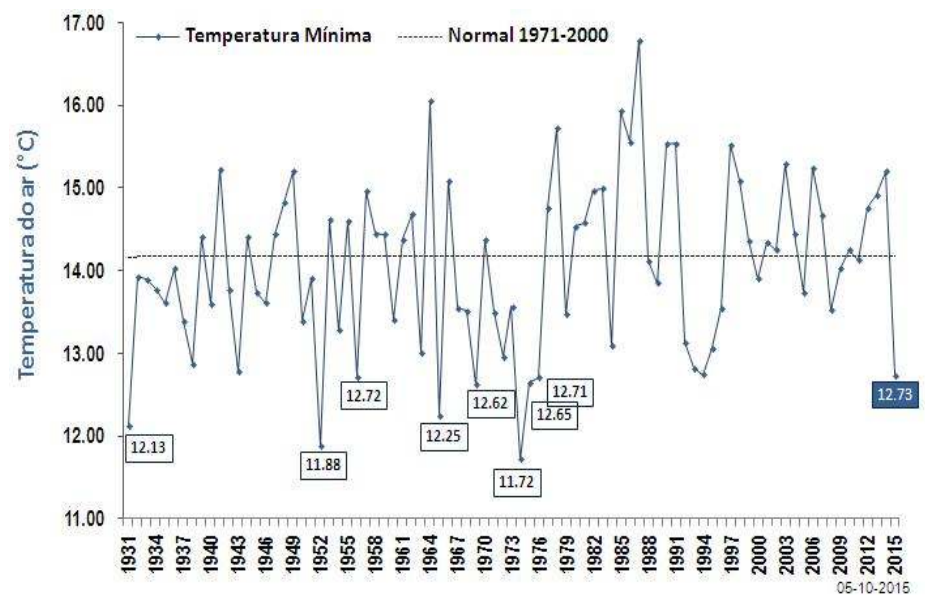


Figura 1 - Variabilidade da temperatura mínima do ar em setembro em Portugal Continental (linha a tracejado representa o valor médio no período 1971-2000)



Resumo

Setembro caracterizou-se como um mês chuvoso e frio.

O valor médio da temperatura média do ar, 19.31 °C, foi inferior ao valor normal, com anomalia de -0.91 °C. Valores da temperatura média inferiores aos de setembro de 2015 ocorreram em 24% dos anos.

O valor médio mensal da temperatura mínima do ar, 12.73 °C, foi inferior ao normal com anomalia de -1.43 °C, sendo o valor mais baixo dos últimos 39 anos (desde 1976) e o 9º mais baixo desde 1931 (valor mais baixo, 11.72 °C em 1974), Figura 1.

O valor médio da temperatura máxima do ar, 25.89 °C também foi inferior ao normal com anomalia de -0.40 °C.

O valor médio da quantidade de precipitação em setembro (54.8 mm), foi superior ao valor médio (42.1mm), classificando-se este mês como chuvoso.

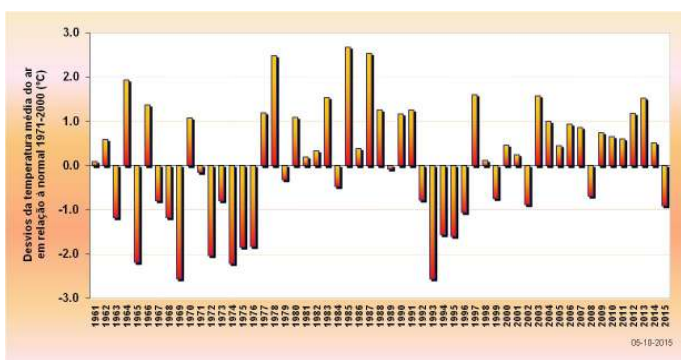
No mês de setembro verifica-se um desagravamento da área afetada e da intensidade da situação de seca meteorológica, tendo mesmo terminado na região noroeste do território. Em 30 de setembro 85% do território estava em situação de seca meteorológica: 24% em seca fraca, 29% em seca moderada e 32 % em seca severa.

VALORES EXTREMOS – SETEMBRO 2015

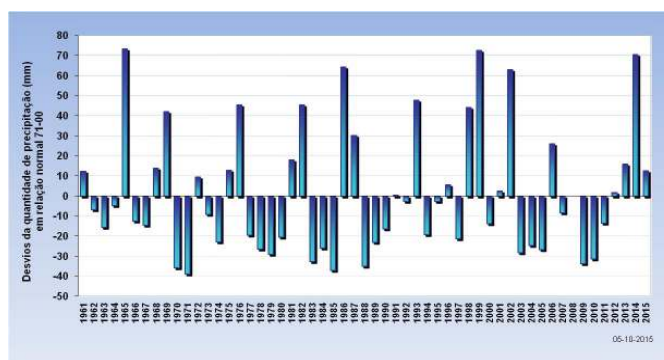
Menor valor da temperatura mínima	0.3 °C em Lamas de Mouro, dia 18
Maior valor da temperatura máxima	36.3 °C em Tomar, dia 8
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	160.4 mm em Cabril, dia 16
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	99.7 km/h em Mogadouro, dia 15

Setembro 2015 - Desvios em relação à média

Temperatura média do ar



Precipitação total





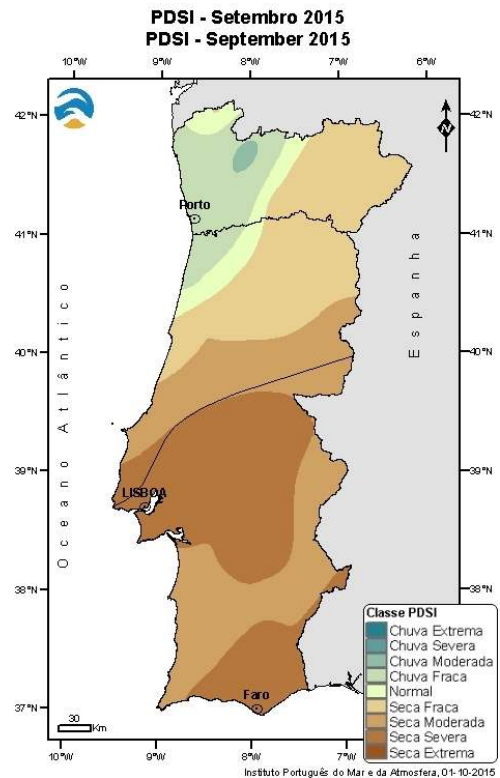
ÍNDICE DE SECA PDSI

De acordo com o índice meteorológico de seca PDSI¹, a situação de seca meteorológica iniciou-se, em todo o território do continente, em março 2015, intensificando-se até ao final de julho e mantendo-se em agosto em quase todo o território.

No mês de setembro verifica-se um desagravamento da área afetada e da intensidade da situação de seca meteorológica, tendo mesmo terminado na região noroeste do território (Figura 2).

Em 30 de setembro 85% do território estava em situação de seca meteorológica: 24% em seca fraca, 29% em seca moderada e 32 % em seca severa.

Figura 2 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica em 30 de setembro 2015.



¹PDSI - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detectar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).



Notas

- Os valores normais utilizados referem-se ao período 1971-2000.

- Os valores médios mensais para a temperatura e precipitação referem-se ao dia climatológico, isto é, referem-se ao período das 09 UTC do dia D-1 até às 09 UTC do dia D, com os valores assignados ao dia D.

- Horas UTC – Inverno: hora UTC = igual à hora legal

Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal

- Unidades:

Vento: 1 Km/h = 0.28m/s

Precipitação: 1mm = 1 kg/m²

Radiação: 1 J = 1Ws

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.